

PERSPECTIVAS ACERCA DA FORMAÇÃO INICIAL PARA GRADUADOS NÃO LICENCIADOS

PATRÍCIA PORTO RAMOS¹; MARIA DAS GRAÇAS C. DA SILVA MEDEIROS
GONÇALVES PINTO ²

¹Universidade Federal de Pelotas – patriciaprifsul@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – profgra@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Essa proposta de investigação encontra-se em fase inicial, no Doutorado em Educação, do Programa de Pós-graduação em Educação - Faculdade de Educação, na Universidade Federal de Pelotas-RS.

O objetivo do trabalho é apresentar uma reflexão teórica acerca da formação inicial de graduada(os) não licenciada(os) - “professoras(es) em formação”, como se constituem as suas docências, tendo em vista a formação inicial para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

A formação inicial de professores para atuar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) “habilita” graduados não licenciados para a docência, atendendo aos bacharéis em Administração, em Direito, em Engenharia, bem como outros cursos que não se constituem em licenciatura.

A fundamentação teórica será realizada a partir do referencial que aborda conceitos relevantes para a formação inicial de professores, como o Desenvolvimento Profissional Docente, os Saberes Docentes, dentre outros.

Embora a investigação ocorra com sujeitos que estejam cursando a formação pedagógica, considera-se que “[...] o desenvolvimento profissional dos professores nunca para, constituindo-se como uma aprendizagem ao longo da vida”. (MARCELO, 2009, p. 12).

2. METODOLOGIA

A investigação é proposta a partir dos sujeitos em formação inicial, professores em formação de três Cursos de Formação Pedagógica, ofertados pela Rede Federal no Estado do Rio Grande do Sul, que habilitam para a docência na Educação Profissional.

Propõe-se que os sujeitos sejam professores em formação, aptos ao estágio e que tenham interesse em colaborar com a pesquisa.

A pesquisa é qualitativa e será realizada a partir dos princípios da pesquisa narrativa. Neste processo, a coleta de dados iniciará através de um questionário, que poderá possibilitar a identificação de características dos sujeitos investigados. Como fonte principal, adota-se a entrevista narrativa.

Dentre os questionamentos, procura-se conhecer os profissionais e a identificar os motivos que os levaram a buscar a formação pedagógica.

Busca-se identificar as contribuições do curso de formação pedagógica para o professor em formação, através dos seguintes objetivos específicos:

- Identificar as práticas pedagógicas que envolvem o processo formativo;
- Analisar o repertório construído pelo professor em formação;
- Caracterizar os Cursos de Formação Pedagógica para graduados não licenciados;

- Identificar os momentos do curso de formação pedagógica considerados significativos pelo professor em formação;
- Identificar as políticas que fundamentam os cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta encontra-se em fase inicial, em que algumas reflexões acerca da formação de graduados não-licenciados são apontadas. Até o momento, foi possível identificar a oferta de um dos cursos de formação pedagógica no Rio Grande do Sul, locus de investigação dos sujeitos da pesquisa.

Além disso, identifica-se a política atual que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, que será adotada inicialmente.

Destaca-se as dificuldades enfrentadas pela educação, que permeiam desde as políticas de formação docente até a permanência desses profissionais no campo de atuação, em virtude das precárias condições de trabalho, presente em algumas instituições, e da desvalorização da categoria. (BARRETO, 2015; SCHEIBE, 1983).

4. CONCLUSÕES

É possível evidenciar a importância de pesquisas acerca da formação inicial de graduados não licenciados, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

Os cursos que se propõe investigar estão realizando a primeira edição para graduados não licenciados, a partir da política vigente.

Salienta-se a necessidade de que os professores possuam um conhecimento pedagógico geral, bem como o conhecimento sobre técnicas didáticas, reforçando a relevância dos cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados. (MARCELO, 2009).

Até o momento, percebe-se a carência de publicações científicas acerca da formação inicial de adultos, graduados não licenciados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETTO, Elba Siqueira de Sá. Políticas de formação docente para a educação básica no Brasil: embates contemporâneos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20, n. 62 jul.-set. 2015.

BRASIL. Resolução n.2, de 1º de Julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1 jul. 2015. Seção I, p.8-12. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=



17719-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192>.
Acesso em: 05 mar. 2016.

MARCELO, C. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. **Sísifo**. Revista de Ciências da Educação, vol. 08, jan/abr, 2009. pp. 7-22. Disponível em: < <http://sisifo.fpce.ul.pt>>. Acesso em: 09 mai. 2018.

SCHEIBE, Leda. A Formação Pedagógica do Professor Licenciado - Contexto Histórico. Perspectiva; **R. CED**, Florianópolis, 1(1), 31-45 ago./dez. 1983.

ZEICHNER, K. Novos caminhos para o practicum: uma perspectiva para os anos 90. In: NÓVOA, A. (org.). **Os Professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p.115-138.